



PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

GABARITO DA PROVA DE CONHECIMENTOS

Mestrado Profissional em Saúde da Família PROFSAUDE

Valor da questão 0,3 pontos

QUESTÃO	ITEM CORRETO
1.	B
2.	A
3.	C
4.	A
5.	D
6.	B
7.	D
8.	B
9.	D
10.	C
11.	A
12.	D
13.	D
14.	B
15.	A
16.	C
17.	C
18.	B
19.	D
20.	D
21.	C
22.	B
23.	B
24.	A
25.	C
26.	C
27.	A
28.	C
29.	C
30.	D

Gabarito Questão 31(valor 1,0 ponto). Cada item deste citado valerá 0,25 pontos, até o valor máximo da questão.

1. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a graduação médica, de 2014, apontam à centralidade da formação na Atenção Básica, na perspectiva de uma formação que reconhece a importância da formação na rede de atenção à saúde no SUS;

2.As DCN, de 2014, estão desenhadas a partir de eixos integradores: Atenção à Saúde; Gestão em Saúde; Educação na Saúde, que permeiam o processo formativo, indicando metodologias que privilegiam a participação do aluno na construção do conhecimento e propondo a formação de docentes e preceptores para conhecimento, reconhecimento e desenvolvimento destes eixos durante o curso de forma integrada e na perspectiva de desenvolvimento do SUS.

3. Nas DCN, de 2014, está claro o aprimoramento da formação na integração ensino-serviço-comunidade, fortalecendo a perspectiva da indissociabilidade entre formação, atenção em saúde e participação popular.

4. Nas DCN, de 2014, há uma proposta de mecanismo com instrumento legal para fortalecer a integração das instituições de educação superior (IES) responsáveis pela oferta dos cursos com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, na qualidade de gestores, denominada Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) que tem o objetivo de viabilizar a maior integração entre instituições de ensino e serviços de saúde, a reordenação da oferta de cursos e de vagas de Residência e a estrutura de serviços de saúde em condições adequadas.

5. As DCN, de 2014, para os cursos de medicina definem, claramente, a importância de um profissional com formação crítica e reflexiva, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

6. As novas DCN permitem refletir sobre a realidade, com a imersão em novos cenários de aprendizagem, nas capitais e no interior. Essas experiências possam afetar, de alguma forma, com ajuda dos professores, a atitude dos futuros médicos frente ao mundo e a prática médica, na formação do senso de responsabilidade com o outro, com seu trabalho e com a sociedade. Ainda assim não teremos garantias da transformação no futuro, pois a criação do novo incorre em liberdade e risco – em crises – não em certezas. Ao menos, assim, colocamos o surgimento de uma nova educação e prática médicas no campo das possibilidades.

7. As novas DCN permitem abertura para que no currículo do curso de medicina seja apreendida a realidade local em que vive o povo, sua cultura e sua história. A realidade de migrações, exploração do trabalho e ocupação desordenada das áreas de periferia das grandes cidades. Como vivem e em que circunstâncias adoecem essas populações. Ao mesmo tempo, ela propõe que alunos e instituições formadoras vivenciem o cotidiano do sistema de saúde brasileiro, compreendendo sua atual conformação, o Sistema Único de Saúde, que também consiste em uma construção social, uma conquista da população, num processo imbricado com a democratização do país.

8.Como as DCN propõem uma ampliação da formação na ABS em termos de tempo de formação nesse cenário, propõem a participação dos trabalhadores da APS como preceptores dos estudantes na AB, fica clara a maior chance do estudante vivenciar a ABS de forma orgânica e não se sentir uma visita ou um intruso.

Referência

Cyrino, Eliana Goldfarb, Pinto, Heider Aurelio, Oliveira, Felipe Proenço de, & Figueiredo, Alexandre Medeiros de. (2015). O Programa Mais Médicos e a formação no e para o SUS: por que a mudança? *Escola Anna Nery*, 19(1), 5-6.

Goldfarb Cyrino, Eliana; Toralle, Maria Lucia Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*, Rio de Janeiro, v. 20, n.1, p. 780-788, 2004

Ferreira, Ricardo Corrêa, Fiorini, Vânia Maria Lopes, & Crivelaro, Everton. (2010). Formação profissional no SUS: o papel da Atenção Básica em Saúde na perspectiva docente. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 34(2), 207-215.